**AJUDA MEMÓRIA XXIV REUNIÃO DO GRUPO AD HOC VUCE DO MERCOSUL**

No exercício da Presidência Pro Tempore Brasil (PPTB), no dia 19 de agosto de 2025, às 14h (UTC-3), realizou-se por meio do sistema de videoconferência, em conformidade com o estabelecido na Resolução GMC Nº 19/12, a XXIV Reunião do Grupo Ad Hoc das Janelas Únicas de Comércio Exterior (GAHVUCE), no âmbito do Comitê Técnico Nº 2 “Assuntos Aduaneiros e Facilitação do Comércio” do MERCOSUL, com a participação das delegações da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A delegação da Bolívia participou, em conformidade com o estabelecido na Decisão CMC N° 20/19.

A Lista de Participantes consta no **ANEXO I**.

A Agenda Proposta consta no **ANEXO II**.

Durante a reunião as delegações trataram dos seguintes temas:

1. **Compartilhamento da avaliação de sistemas para intercâmbio de informações entre Janelas Únicas.**

A reunião técnica teve início com uma apresentação do Uruguai, que compartilhou sua experiência com o sistema IOPACK, em produção desde 2020.

O Uruguai realizou uma apresentação do IOPack, um mecanismo de interoperabilidade para o envio e recebimento de LPCOs entre as VUCEs. Esse mecanismo foi impulsionado pela rede de VUCEs e financiado pelo BID.

Atualmente, é utilizado pela Aliança do Pacífico e pelo Uruguai para o intercâmbio de COD, FITO, Zoo e declarações aduaneiras em formatos internacionais padronizados. Nem todas as trocas ocorrem entre todos os países.

Na apresentação foram abordados os antecedentes, os certificados atualmente trocados entre os países, os passos para a integração e a tecnologia aplicada.

O país ressaltou a flexibilidade do sistema para a troca de informações em diversos formatos de documentos (XML, JSON, PDF), ou seja, para diversos documentos, como declarações aduaneiras, certificados de origem e LPCO. Foi ainda informado que o sistema utiliza majoritariamente componentes de código aberto, à exceção do módulo FUSE, que é licenciado.

Em resposta a um questionamento apresentado pela Argentina, o Uruguai indicou a possibilidade de manter trocas de diferentes versões de um mesmo certificado ou diferentes padrões de um mesmo certificado com diferentes países, o que confere uma maior flexibilidade sem necessidade de programação.

Em resposta a um questionamento do Brasil, o Uruguai indicou que há possibilidade de substituição do componente licenciado por alternativas gratuitas, mediante reprogramação. No entanto, é necessário considerar o custo e o tempo para este investimento.

A delegação da Argentina, através de sua Unidade Executora VUCE, manifestou que está estudando alternativas tecnológicas, incluindo o IOPACK. Expressou preocupação com o licenciamento do componente FUSE e seus impactos financeiros e operacionais. Avalia a possibilidade de encapsular o componente licenciado com tradutores para soluções gratuitas.

A aduana do Brasil manifestou interesse nas características técnicas do IOPACK e indicou que realizará uma avaliação interna do sistema, bem como que continuará a avaliar outras soluções ou desenvolvimentos de sistemas compatíveis.

O Paraguai acompanhou a apresentação e manifestou interesse em continuar avaliando o sistema IOPACK. Indicou que necessita de clareza sobre os custos e o licenciamento.

A Bolívia informou que se encontra em processo de mudança de governo, o que dificulta a tomada de decisões imediatas. Acrescentou que precisa de mais informações sobre custos e implicações técnicas para avaliar a adesão ao IOPACK.

O grupo entende que deve ser encaminhada uma consulta ao CT02 para averiguar eventual resposta do BID ao questionamento sobre a interoperabilidade entre IOPACK e blockchain, nota originalmente proposta no ANEXO II da XIV Reunião do GAHVUCE de 5 de junho de 2023.

O grupo também entende que cada delegação deve continuar a envidar esforços na avaliação dos sistemas de intercâmbio de informações entre janelas únicas.

1. **Avaliação da implantação e da entrada em vigor da nova versão do COD pelos Estados Parte;**

A Argentina confirmou a implementação da nova versão do COD, conforme o cronograma previsto.

O Brasil relatou o sucesso da migração, após testes extensivos realizados previamente. Informou ainda que a Bolívia iniciará a utilização do COD com o Brasil em breve.

O Paraguai implementou a nova versão de acordo com o cronograma previamente estabelecido, tendo sido necessários apenas alguns ajustes técnicos já solucionados.

O Uruguai implementou a nova versão com sucesso, tendo enfrentado apenas problemas pontuais de comunicação interna.

A Bolívia informou que a área de tecnologia está trabalhando neste tema.

1. **Análise das melhorias implementadas nas Janelas Únicas de cada Estado Parte, conforme relatório Procomex, no contexto da Gestão Coordenadas de Fronteiras;**

A aduana da Argentina informou que está organizando a lista de certificados que poderiam ser interoperáveis. Trabalha na integração de certificados sanitários no seu visualizador de documentos.

A aduana do Brasil implementou algumas melhorias no sistema de controle de carga e trânsito de exportação (CCT Exportação), conforme recomendações do relatório Procomex, que devem ser publicadas em ambiente de produção em breve. Em relação à ampliação do campo 38 do MIC-DTA informou que esta demanda já foi direcionada ao SCTPAI, que deverá analisar e, possivelmente, ajustar o modelo de dados e validações do SINTIA.

O Paraguai não apresentou atualizações específicas sobre melhorias, mas indicou que está acompanhando a evolução dos temas.

O Uruguai indicou que pode disponibilizar certificados para interoperabilidade. Propôs uma reunião presencial com técnicos informáticos para aprofundar aspectos técnicos da integração.

A Bolívia indicou que não participou formalmente deste tema relacionado com as melhorias indicadas no relatório Procomex.

1. **Próxima reunião**

As delegações devem reunir-se na cidade de Foz do Iguaçú (PR/Brasil) entre os dias 21 e 23 de outubro de 2025, para continuar os trabalhos relativos à interoperabilidade e ao intercâmbio de informações entre janelas únicas. Durante o encontro, será realizada uma visita técnica com demonstração dos controles aduaneiros realizados pela unidade local da RFB.